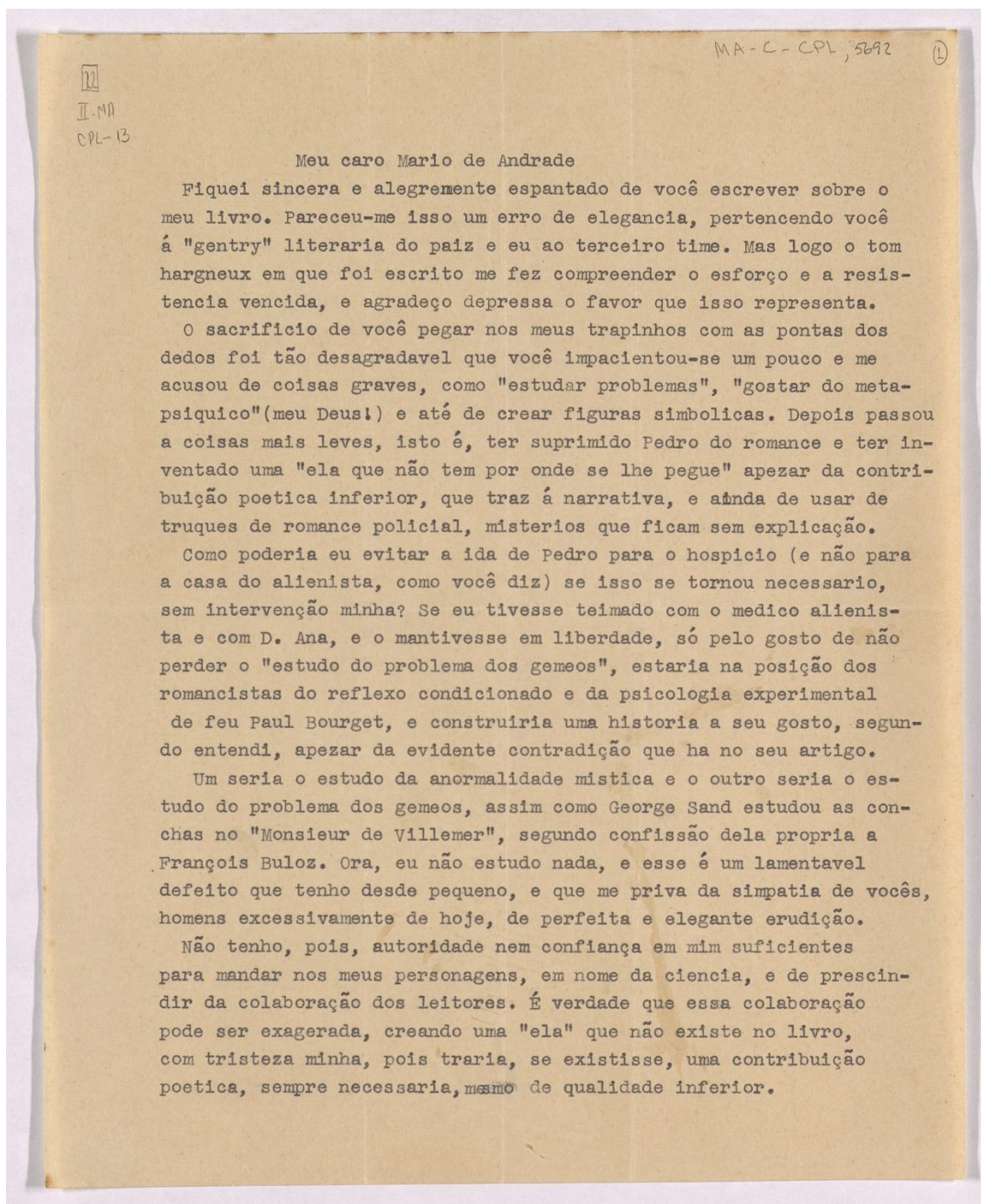


Carta de Cornelio Penna a Mário de Andrade

Durante a preparação da publicação do inventário do arquivo de Cornelio Penna, que se encontra sob a guarda do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira da Fundação Casa de Rui Barbosa (AMLB-FCRB), foi identificada uma carta do escritor a Mário de Andrade, então crítico literário do jornal *Diário de Notícias*. Conheça a seguir cópia fac-símile da carta arquivada no Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo (IEB-USP).



Carta de Cornelio Penna enviada a Mário de Andrade sobre a crítica a *Dois romances de Nico Horta* – Arquivo IEB-USP/ Fundo Mário de Andrade/ Código Ref.: MA-C-CPL5692

Eu não teria escrupulo algum em deixar aparecer uma "ela que não tem por onde se lhe pegue", ou uma "viajante" inutil, ou mesmo ouvir cochichos e conversas inexplicaveis atrás das portas, porque são o que ha de mais real e autentico na vida, e porisso é que diferem das dos romances policiais, que aliás adoro, porque nunca se explicam, na realidade, mesmo quando depois se descobre que o assassino é a dactilografa, e o leitor esperto percebe que porisso é que havia um extranho barulhinho de maquina no capitulo X ou XI.

Se eu seguisse o seu conselho malicioso, e suprimisse todas as coisas incompreensiveis do livro, teria que suprimir o proprio livro, ou talvez a mim mesmo, pois cada um dos raros leitores não compreende um trecho diferente, e assim você não se aborreceria com as minhas babozeiras, nem eu teria desculpa e ensejo para conversar com você despreocupadamente, com o orgulho escondido do menino que apertou a mão do senhor Ministro, no dia da festa, apesar dele ter rido e não ter prestado atenção ao discurso.

Com um grande abraço e o pedido de desculpas muito sincero do
velho admirador e amigo

Cornelio Penna

Segunda folha da carta de Cornelio Penna a Mário de Andrade, datilografada e assinada à mão
Arquivo IEB-USP/ Fundo Mário de Andrade/ Código Ref.:MA- C-CPL5692